

A presente edição do Boletim do Mercado Monetário e Cambial Interbancário reporta a evolução do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) ao longo do II trimestre de 2006, abrangendo os períodos de constituição de reservas obrigatórias (RO's) de 07/04/06 a 06/07/06.

Ao abrigo da Lei nº 7/2005, de 20 de Dezembro, conjugado com o Aviso nº 14/GGBM/2005, de 28 de Dezembro, e regulamentos complementares, a unidade de conta das operações dos mercados passou, a partir de 01/07/06, a ser o Metical da Nova Família. Todavia, dado que, no II trimestre de 2006, a maior parte das operações foram realizadas com base na anterior unidade de conta (o Metical), neste boletim, a equipa editorial entendeu apresentar esta como unidade de conta das operações realizadas no trimestre em análise, na esperança de, nos próximos boletins, vir a apresentar o Metical da Nova Família como unidade de conta das operações.

Apesar do sistema ter apresentado um excesso de liquidez no final de todos os períodos de constituição de RO's do II Trimestre de 2006, tal como no trimestre precedente, o mesmo registou um decréscimo no trimestre em análise.

Esta situação teve reflexos no desempenho do mercado primário que, registou um decréscimo no montante de subscrição de Bilhetes do Tesouro (BT's), situado em 21,30%. Idêntico cenário, mas de magnitude expressiva, observou-se no montante de subscrição de Leilões de Depósito (LD's), ao registar, entre o I trimestre de 2006 e o trimestre em análise, um decréscimo de cerca de 93,10%. Ao contrário do mercado primário de BT's, o mercado secundário destes títulos com o público foi mais activo, ao registar um incremento na ordem de 14,30%.

Tal como no I trimestre de 2006, as taxas de juro de emissão de BT's e de LD's observaram um incremento no trimestre em apreço, tendo, neste trimestre, o mesmo sido menos pronunciado.

A procura de recursos na *janela* de Facilidade Permanente de Cedência (FPC), em termos médios, observou um aumento comparativamente ao I trimestre de 2006, calculado em 93,0 mdc. Comportamento similar registou-se na *janela* da Facilidade Permanente de Depósito (FPD), que registou um incremento no volume médio transaccionado em 47,1 mdc. As taxas de juro praticadas nestas operações permanecerem inalteradas em relação às taxas do final do I trimestre de 2006, mantendo-se nos actuais 13,00% e 19,00%, respectivamente, para a FPC e FPD.

No concernente ao segmento de permutas, as instituições de crédito trocaram liquidez nas duas modalidades do mercado. Assim, o *'turnover'* das permutas sem garantia cresceu em 3.715,0 mdc em relação ao I trimestre de 2006, ao mesmo tempo que a taxa de juro média ponderada incrementava em 458 pb. Igual comportamento foi observado nas permutas com garantia, onde, desta feita, o aumento no montante transaccionado foi em 338,0 mdc e da taxa média ponderada em 664 pb.

No decurso do período em análise, a MAIBOR observou um incremento na generalidade dos prazos, tendo sido mais acentuado no prazo de 3 meses (399 pb) e menos pronunciado no prazo de 1 mês (321 pb).

Ao contrário do trimestre transacto, o MCI testemunhou no II trimestre de 2006 a redução das vendas de divisas na modalidade de leilão. Com efeito, o BM providenciou divisas no montante total de 88,5 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,59 USD/MTn (25.594,77 USD/MZM), contra 132,8 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 24,82 USD/MTn (24.818,67 USD/MZM) do trimestre anterior.

No concernente às vendas bilaterais de divisas, as mesmas voltaram a aumentar, na medida em que, nesta modalidade, o BM providenciou divisas no montante de 14,2 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,64 USD/MTn (25.640,87 USD/MZM), após disponibilização de 11,8 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 24,62 USD/MTn (24.620,61 USD/MZM) no I trimestre de 2006. Por outro lado, nas vendas do “Circuito Tradicional”, o BM providenciou, no trimestre em apreço, 1,6 mio de EUR ao câmbio médio ponderado de 32,21 EUR/MTn (32.206,15 EUR/MZM), contra 0,5 mio de USD ao câmbio de 24,25 USD/MTn (24.245,00 USD/MZM) e 2,1 mio de EUR ao câmbio médio ponderado de 29,50 EUR/MTn (29.502, 89 EUR/MZM) no trimestre anterior.

No II trimestre de 2006, o segmento interbancário revelou uma dinâmica impressionante, na medida em que os Bancos Comerciais (Bcom's) transaccionado entre si, em 39 dias de operações, 55,9 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 26,78 USD/MTn (26.775,16 USD/MZM) e 0,2 mio de ZAR ao câmbio de 3,96 ZAR/MTn (3.963,00 ZAR/MZM), contra apenas 0,9 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,55 USD/MTn (25.548,63 USD/MZM) em 4 dias de operações do trimestre precedente.

A taxa de câmbio de valorimetria registou, entre a abertura do período em análise (07/04/06) e o fecho (06/07/06), uma apreciação (5,31%), após ter observado uma depreciação (6,28%) no trimestre anterior.

Os Editores

II. EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

No trimestre em análise, as Reservas Bancárias médias (RB's) observaram um decréscimo de cerca de 51,0 mdc, ao passar de 5.185,6 mdc no período de constituição de reservas de 07/04/06 a 21/04/06, para 5.134,6 mdc no período de constituição de reservas de 22/06/06 a 06/07/06, contrastando com o cenário observado no trimestre anterior, onde a oferta média de reservas incrementou na ordem dos 347,0 mdc. No II trimestre de 2005 a oferta média de reservas aumentou em cerca de 316,2 mdc.

No tocante às Reservas Obrigatórias (RO's), estas observaram uma redução de cerca de 35,8 mdc, ao transitar de 5.164,1 mdc no período de constituição de reservas de 07/04/06 a 21/04/06, para 5.128,3 mdc no período de 22/06/06 a 06/07/06, ao contrário do que ocorreu no trimestre precedente, onde a procura de reservas incrementou em cerca de 358,8 mdc. No II trimestre de 2005 as RO's registaram um crescimento de cerca de 359,3 mdc. O gráfico 1 indica o comportamento da procura e oferta de reservas durante o II trimestre de 2006.

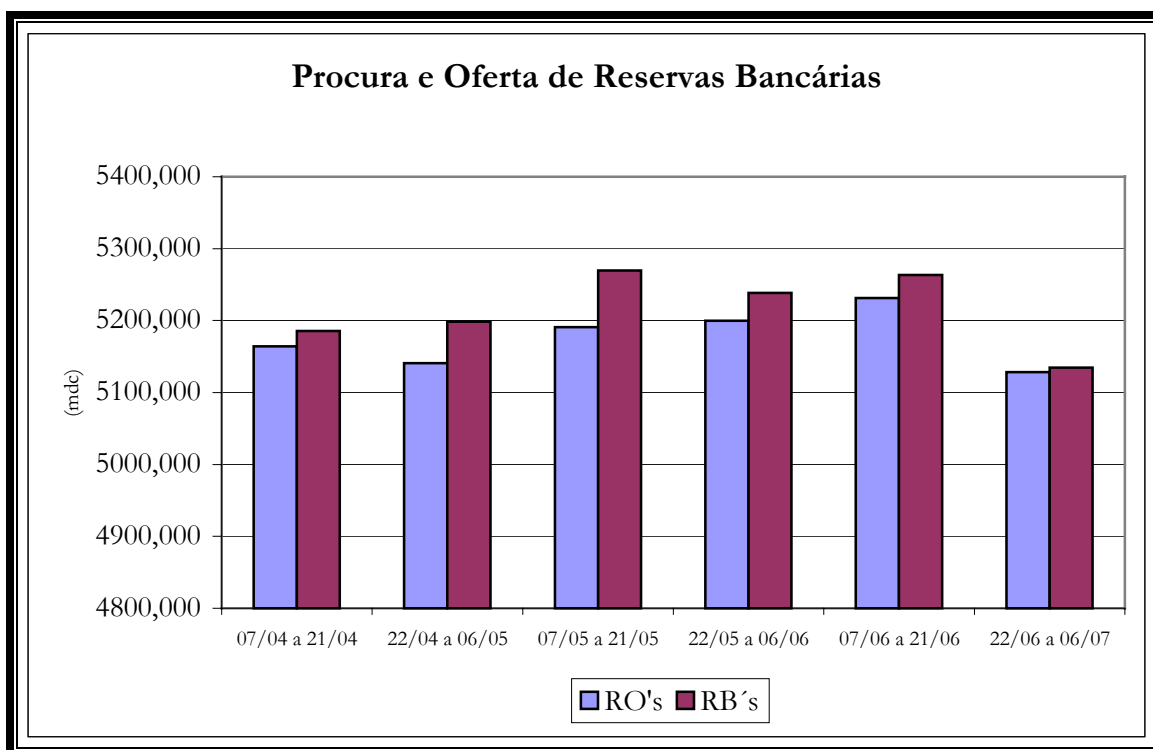


Gráfico 1

Da análise que se faz à variação dos saldos de fecho (06/07/06) e abertura (07/04/06), constata-se que as reservas bancárias registaram um incremento na ordem de 373,1 mdc, após terem observado um crescimento menos expressivo (213,2 mdc) no trimestre transacto. No II trimestre de 2005, a variação dos saldos foi também positiva, tendo, desta feita, se situado na ordem de 568,6 mdc.

Tal como mostra o gráfico 2, os factores que ditaram o incremento das reservas foram:

II. EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) na ordem de 2.845,8 mdc;
- Impacto líquido positivo das operações de colocação de BT's em redor de 1.510,5 mdc, em resultado da emissão de 4.616,5 mdc (valor nominal de 5.028,0 mdc) e reembolso de 6.127,0 mdc;
- Impacto líquido positivo das operações da janela da FPC de cerca 272,7 mdc;
- Crédito de cerca de 157,9 mdc face ao pagamento de juros de OT's; e
- Impacto líquido positivo das operações de colocação de LD's na ordem de 150,8 mdc, em consequência da subscrição de 365,0 mdc e do vencimento de 515,8 mdc.

Este incremento das reservas foi atenuado por:

- Débito derivado das compras de divisas no MCI em redor de 2.838,4 mdc;
- Perdas na compensação de valores em cerca de 1.159,9 mdc;
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM na ordem de 518,5 mdc;
- Impacto líquido negativo das operações da janela da FPD de cerca 35,9 mdc; e
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM na ordem de 11,9 mdc.

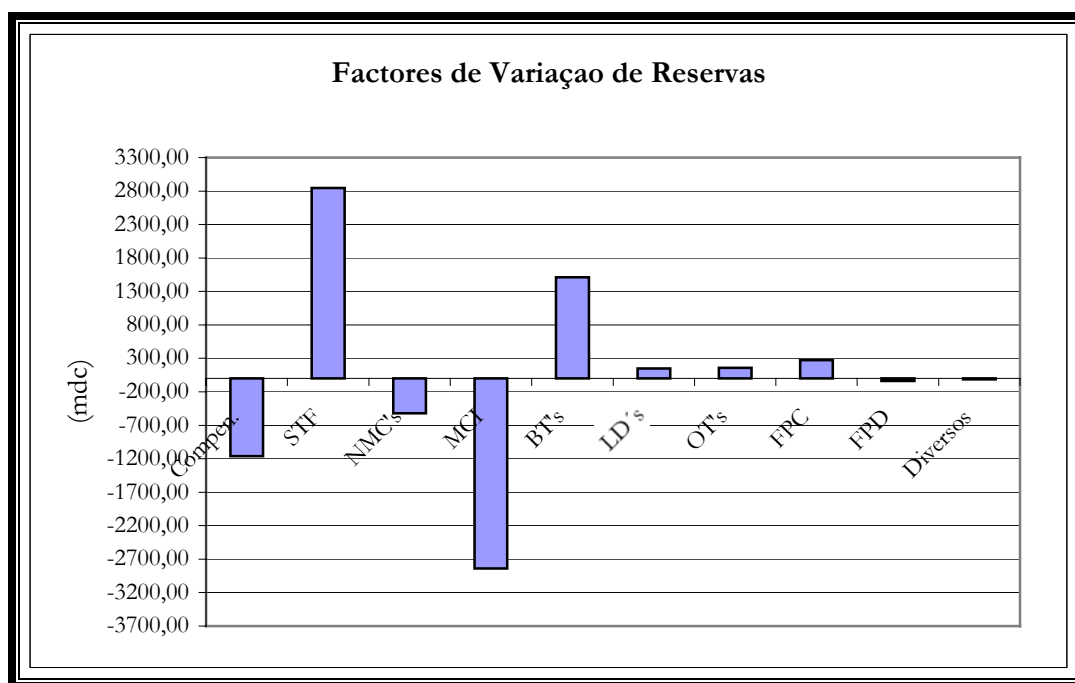


Gráfico 2

II.EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

À semelhança do cenário observado no trimestre anterior, o sistema apresentou-se no trimestre em análise com excesso de liquidez⁽¹⁾ em todos os períodos de constituição de RO's, ainda que o mesmo tenha reduzido neste trimestre. Com efeito, o sistema que iniciou o trimestre com um excesso de 21,5 mdc, tendo atingido um pico de 79,0 mdc no período de 07/05/06 a 21/05/06, terminou o trimestre com um excesso de 6,3 mdc.

O gráfico 3 reporta o comportamento da liquidez no II trimestre de 2006.

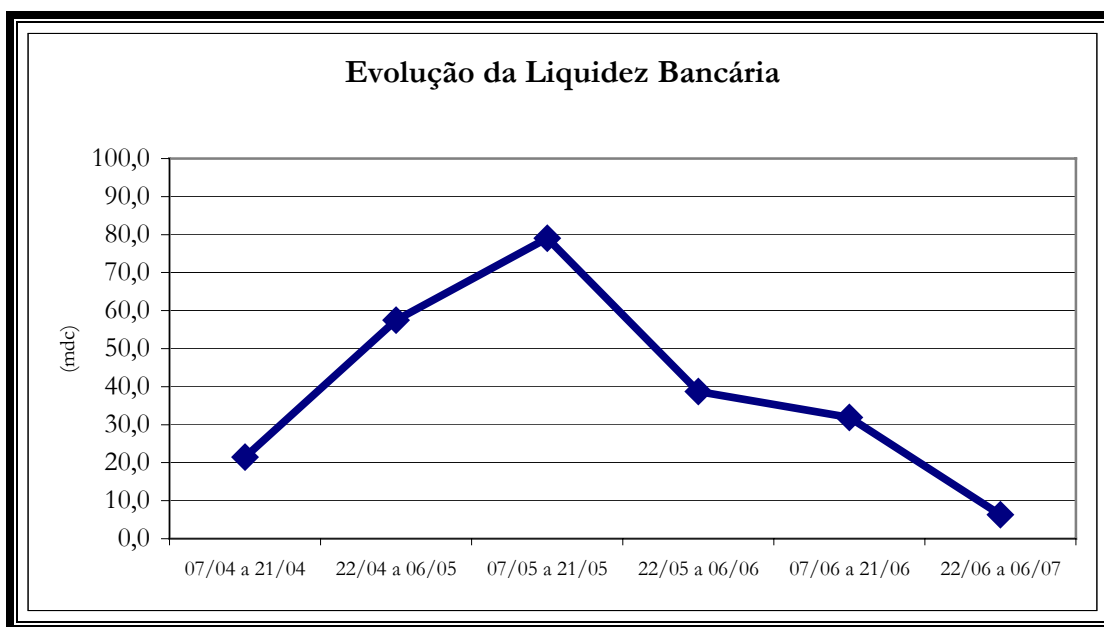


Gráfico 3

¹ O conceito de liquidez utilizado neste capítulo é a diferença entre o nível médio de reservas que as instituições de crédito mantêm junto do Banco de Moçambique durante um determinado período de constituição e o valor das reservas obrigatórias apurado para o mesmo período. O valor da liquidez é apurado no último dia do período de constituição de RO's.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

No trimestre em apreço, registaram-se 313 operações de permuta de liquidez sem garantia entre as instituições participantes no MMI, totalizando 9.477,0 mdc, equivalente a uma média diária de 157,9 mdc, à taxa de juro média ponderada de 17,48%. Relativamente ao trimestre precedente, onde foram registadas 223 operações, o montante transaccionado no trimestre em análise situou-se acima daquele em 3.715,0 mdc (64,5% em termos relativos), tendo igual tendência se registado em relação a taxa média ponderada que incrementou 458 pb.

No II trimestre de 2005, o segmento de permutas sem garantia, testemunhou 363 operações, tendo resultado num *turnover* de 7.676,0 mdc, à taxa média ponderada de 4,95%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mdc)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/04 a 21/04	51	1.073,0	17,90	16,50	17,62
22/04 a 06/05	56	1.665,0	18,25	17,50	18,01
07/05 a 21/05	27	1.022,0	17,50	16,50	17,01
22/05 a 06/06	69	2.260,0	17,25	15,60	16,52
07/06 a 21/06	69	1.903,0	18,15	17,00	17,88
22/06 a 06/07	41	1.554,0	18,10	17,96	18,05
Total/ II Trim. 06	313	9.477,0	18,25	15,60	17,48
Total/ I Trim. 06	223	5.762,0	17,10	8,50	12,91

O período de constituição de 22/05 a 06/06 foi o que registou a maior apetência por esta janela de obtenção de liquidez, o que se traduziu num volume total de recursos transaccionados de 2.260,0 mdc, representando, em termos relativos, cerca de 23,8% do total.

Em relação à maturidade, ao contrário do trimestre precedente, as instituições participantes no MMI efectuaram operações de permuta de liquidez de prazo situado além de uma semana, como se pode visualizar a partir da tabela a seguir.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mdc)	Montante Médio (mdc)	Taxa Média (%)
1 a 7	312	9.407,0	156,8	17,48
Acima de 7	1	70,0	70,00	16,00
Total/II Trim. 06	313	9.477,0	157,9	17,48
1 a 7	223	5.762,0	99,3	12,91
Acima de 7	-	-	-	-
Total/I Trim. 06	223	5.762,0	99,3	12,91

O *spread* entre as taxas máxima e mínima praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia observou uma redução, tendo-se situado em 265 pb, após ter estado em 860 pb no trimestre precedente. No período homólogo de 2005, o *spread* entre as taxas máxima e

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

mínima registou um comportamento oposto, uma vez que se situou em 794 pb, após ter sido de 423 pb no I trimestre de 2005.

Por seu turno, as taxas de juros mínimas e máximas praticadas, bem como as taxas de juros médias ponderadas das permutas sem garantias registaram, à excepção dos períodos entre 07/05/06 e 06/06/06, uma evolução de sentido ascendente, conforme ilustra o gráfico abaixo, que também, apresenta a evolução das taxas das permutas com garantia, mostrando o mesmo comportamento.

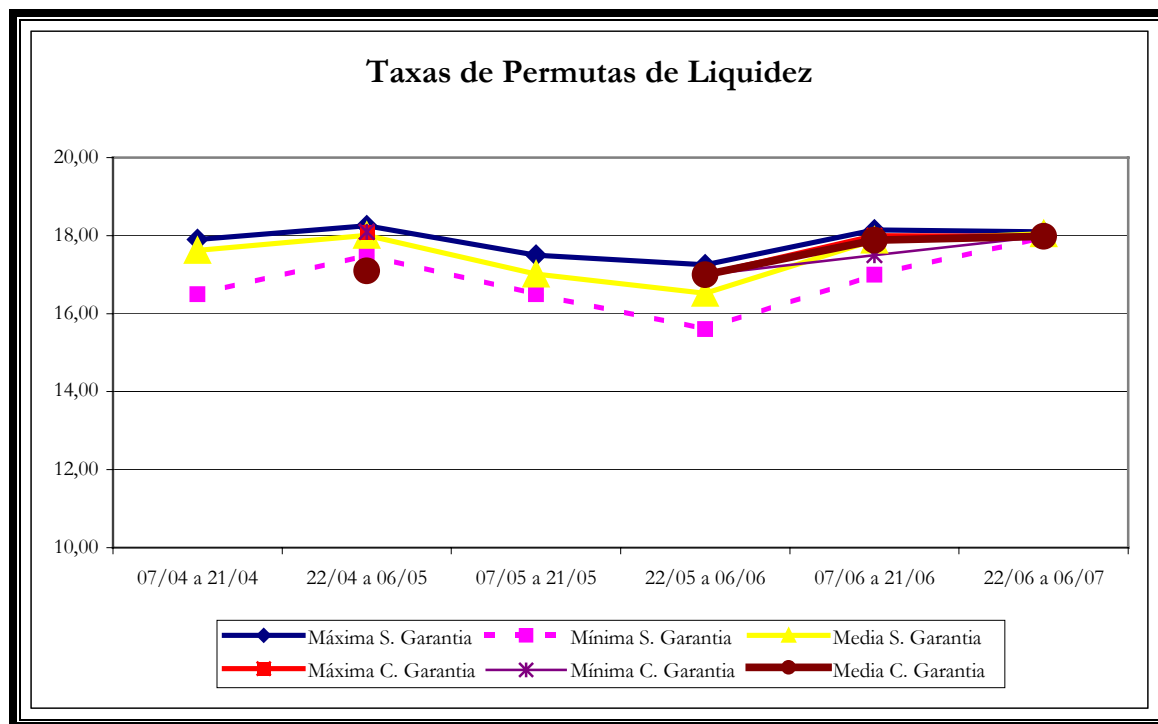


Gráfico 4

No que concerne às permutas de liquidez com garantia, no trimestre em análise, este segmento registou a ocorrência de 20 operações que totalizaram 602,0 mdc, à taxa média ponderada de 17,95%, tal como reporta a tabela 3. Este montante, quando comparado com o observado no I trimestre de 06, situa-se acima do mesmo em 338,0 mdc, tendo evolução similar, sido observada em relação à taxa média ponderada que se situou acima em 664 pb.

No período homólogo de 2005, no segmento das permutas com garantia registaram-se 68 operações, tendo resultado num 'turnover' de 2.154,0 mdc, à taxa de juro média ponderada de 4,88%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mdc)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/04 a 21/04	-	-	-	-	-
22/04 a 06/05	3	95,0	18,1	18,1	17,1
07/05 a 21/05	-	-	-	-	-
22/05 a 06/06	1	10,0	17,0	17,0	17,00
07/06 a 21/06	11	197,0	18,00	17,50	17,88
22/06 a 06/07	5	300,0	17,98	17,98	17,98
Total/ II Trim. 06	20	602,0	18,10	17,00	17,95
Total/ I Trim. 06	16	264,0	14,50	9,50	11,31

A. Emissão de LD's

No II trimestre de 2006, as emissões de LD's para prazos infra-semanais (1 a 6 dias), totalizaram apenas 365,0 mdc, o que corresponde a um decréscimo de 4.901,0 mdc em relação às emissões observadas no trimestre precedente. A aderência das instituições de créditos aos leilões de depósitos foi bastante fraca, tendo as mesmas subscrito apenas 5,7% dos depósitos anunciados, após terem subscrito 94,5% dos depósitos anunciados no trimestre precedente, como documenta a tabela 4.

Tabela 4 - Emissão de LD's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 6	6.400,0	365,0	15,00
Total/ I Trim. 06	6.400,0	365,0	15,00
Total/ I Trim. 06	5.572,0	5.266,0	10,06

Relativamente às taxas de juro de subscrição de LD's, assistiu-se entre os períodos de 22/04/06 e 21/05/06 (períodos onde estas operações foram realizadas), a um ligeiro aquecimento das taxas médias ponderadas, ao passar de 14,99% para 15,03%.

B. Emissão de BT's

No trimestre em análise foram emitidos 5.028,0 mdc de BT's a taxa de juro média ponderada de 17,30%, para as maturidades de referência (91, 182 e 364 dias). Aquele montante, quando comparado com o observado no I trimestre de 2006 para prazos idênticos, fixou-se aquém do mesmo em 1.363,0 mdc. Em igual período de 2005, o montante emitido de BT's foi de 4.731,0 mdc, à taxa de juro média ponderada de 10,09%, para as maturidades de referência.

Tal como se pode constatar da tabela 5, as emissões de BT's concentraram-se no prazo mais curto (91 dias), ao contar com 2.034,0 mdc, representando cerca de 40,5% do total das emissões. Refira-se que a concentração das emissões de BT's no prazo de 91 dias, ocorreu pela primeira vez no trimestre precedente, quebrando desta forma um comportamento já habitual no MMI: concentração das emissões de BT's no prazo de 182 dias.

A Tabela 5 reporta as operações de emissão de BT'S realizadas durante o II trimestre de 2006.

Tabela 5 - Emissão de BT's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	3.200,0	2.034,0	16,97
182	3.785,0	1.721,0	17,27
364	2.645,0	1.273,0	17,87
Total/ II Trim. 06	9.630,0	5.028,0	17,30
Total/ I Trim. 06	7.664,0	6.391,0	12,40

As taxas de juro médias ponderadas de subscrição de BT's por prazo do período em análise registaram um aumento, quando comparadas com as taxas observadas no final do trimestre precedente. Com efeito, as taxas médias ponderadas que no final do I trimestre de 2006 fixaram-se, respectivamente, em 14,91%, 15,60% e 15,92% nas maturidades de 91, 182 e 364 dias, no final do trimestre em análise, situaram acima destas em 242, 215 e 233 pb, respectivamente.

Os BT's transaccionados no mercado secundário totalizaram no trimestre em análise cerca de 1.672,5 mdc, a taxas que variaram entre 2,00% e 17,31%, contra cerca de 1.463,4 mdc, a taxas que variaram entre 2,00% e 13,25%. No II trimestre de 2005, a aquisição de BT's pelo público totalizou 1.955,7 mdc, a taxas que variaram entre 2,00 e 10,10%.

C. Operações Sobre Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

No II trimestre de 2006, as instituições de crédito aumentaram significativamente o montante dos fundos adquiridos na *janela* da FPC, comparativamente ao trimestre precedente. Com efeito, as instituições participantes do MMI financiaram-se junto do Banco Central com recurso à FPC em 46 dias de operações, num montante médio de 227,2 mdc (valor acumulado de cerca de 10.452,1 mdc), contra o montante médio de 134,2 mdc (valor acumulado de cerca de 3.355,0 mdc) em 25 dias de operações observadas no trimestre precedente. Em igual trimestre de 2005, o volume médio de fundos adquiridos na *janela* da FPC foi de 290,5 mdc (valor acumulado de 8.135,30 mdc) em 28 dias de operação.

No tocante à *janela* da FPD, as aplicações nesta janela atingiram o montante médio de 397,6 mdc (valor acumulado de 14.713,0 mdc) em 37 dias de operações, após ter alcançado o montante médio de 350,6 mdc (valor acumulado de 21.033,0 mdc) em 60 dias de operação observados no trimestre precedente. Refira-se que no período homólogo do ano transacto, as instituições aplicaram recursos na *janela* da Facilidade Permanente de Absorção (FPA), tendo investido nesta janela um montante médio de 193,6 mdc (valor acumulado de 10.260,9 mdc) em 53 dias de operações.

A tabela a tabela 6 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no trimestre em análise.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Montante Médio (mdc)	Nº Dias	Colaterais (mdc)	Taxa de Juro (%)	Montante Médio(mdc)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
07/04 a 21/04	318,5	10	3185,000	19,00	321,00	2	13
22/04 a 06/05	41,4	7	290,000	19,00	382,57	7	13
07/05 a 21/05	5,0	2,0	10,0	19,00	496,1	10	13
22/05 a 06/06	310,3	7,0	2172,0	19,00	378,7	11	13
07/06 a 21/06	259,3	11,0	2852,0	19,00	322,7	3	13
22/06 a 06/07	215,9	9,0	1943,1	19,00	324,5	4	13
Total/ II Trim. 06	227,2	46	10.452,1	19,00	397,6	37	13,00
Total/ I Trim. 06	134,2	25	3.355,00	17,29	350,6	60	9,50

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS DO MMI

Ao longo do trimestre em análise as principais taxas de intervenção do BM (FPD e FPC) não registaram alterações, mantendo-se em 13,00% e 19,00%, respectivamente. Por seu turno, as taxas de juros médias de subscrição de BT's, de LD's, bem como de permutas de liquidez, comportaram-se como a seguir se descreve.

As taxas médias ponderadas das emissões de BT's para as maturidades de referência (91, 182 e 364 dias), testemunharam, ao longo do trimestre em análise, uma evolução de sentido ascendente, tendo, em termos acumulado, registado um incremento de 158, 159 e 173 pb, respectivamente.

No que diz respeito às taxas médias ponderadas de subscrição de LD's para os prazos infra-semanais (1 a 6 dias), assistiu-se nos períodos entre 22/04/06 e 21/05/06 a uma ligeira subida das mesmas (aumento de 4 p.b).

As taxas médias ponderadas dos dois segmentos de permutas de liquidez observaram também um incremento. Com efeito, a taxa média ponderada de permutas sem garantia incrementou 43 pb, ao transitar de 17,62% no período de constituição de 07/04 a 21/04, para 18,05% no final do trimestre em análise. Por seu turno, a taxa média ponderada de permutas com garantia aumentou 88 pb, ao passar de 17,10% no período de 22/04 a 06/05, para 17,98% no último período do trimestre em análise, períodos onde se registou a ocorrência destas operações.

O gráfico 5 retrata a evolução das taxas de juro médias do mercado no decurso do II trimestre de 2006.

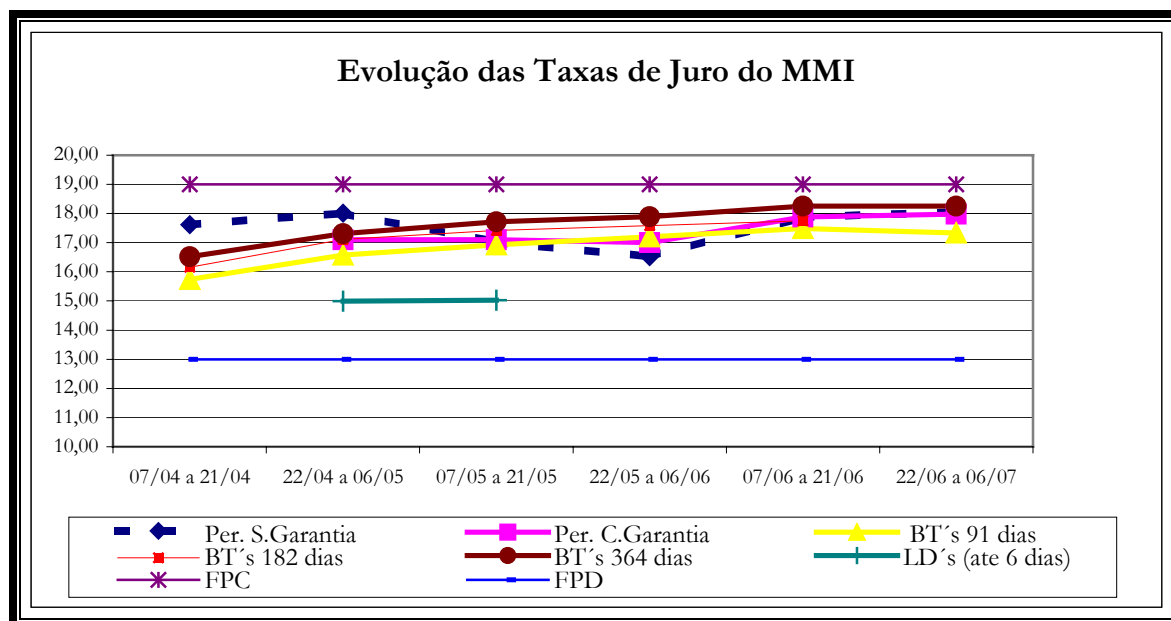


Gráfico 5

As taxas da FPC e da FPD prevalecem como o corredor das taxas de juro do MMI, constituindo o tecto e o chão, respectivamente.

Evolução da MAIBOR

Durante o período em análise, a MAIBOR observou um incremento na totalidade dos prazos de referência do mercado, situado entre 321 pb e 399 pb. Refira-se que o crescimento mais acentuado se registou no prazo de 3 meses e o menos pronunciado no prazo de 1 mês. No trimestre transacto esta taxa observou um comportamento idêntico, tendo registado um crescimento situado entre 155 e 310 pb, sendo mais expressivo no prazo de duas semanas e menos acentuado no prazo de 1 ano.

No II trimestre de 2005 aquela taxa registou, nos prazos de uma semana a 1 ano, um incremento, sendo mais pronunciado no prazo de 1 mês (242 pb) e menos acentuada no prazo de uma semana (40 pb). Refira-se que o decréscimo da taxa de 1 dia situou-se em 18 pb.

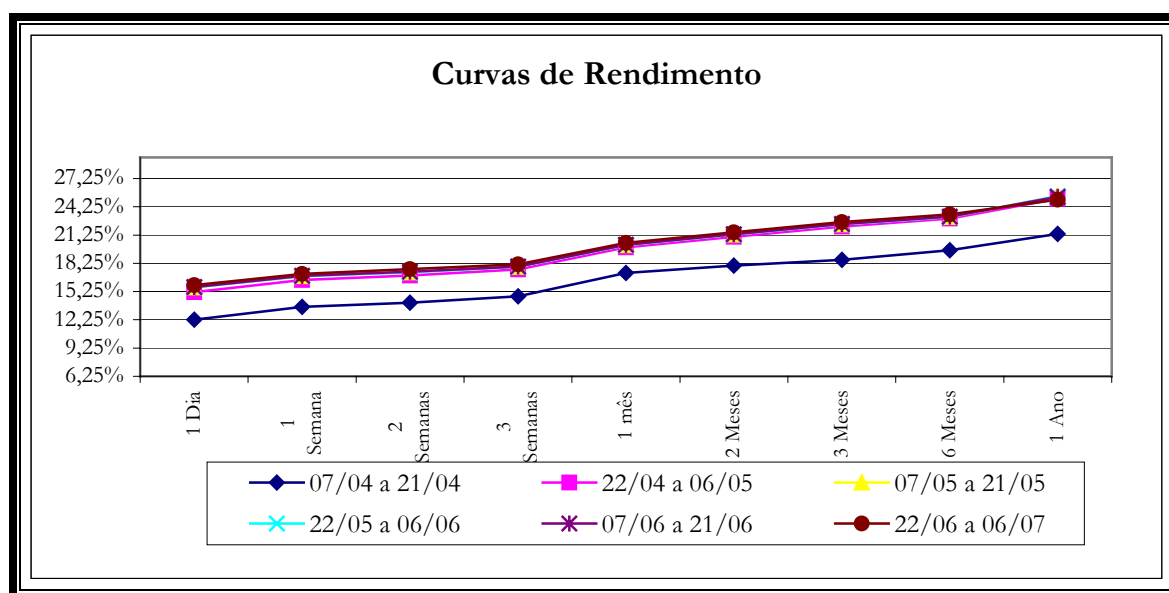
No trimestre em análise, à semelhança do trimestre precedente, o *spread* médio entre a taxa de 1 dia e a de 1 ano caiu (-5 pb), como reflexo do aumento pronunciado da taxa de 1 dia e menos acentuado da taxa de 1 ano. Recorde-se que no trimestre precedente, o *spread* médio entre as mesmas taxas observou um decréscimo expressivo (-82pb). As taxas de variação média da MAIBOR estão indicadas na tabela 7.

Tabela 7 – Taxas de Variação Média da MAIBOR (%)

Período	1 dia	1 s	2 s	3 s.	1 m.	2 m	3 m	6 m	1 ano
II Trim. 06	29,9	25,8	25,3	22,8	18,7	19,8	21,4	19,3	16,9
I Trim. 06	24,9	29,1	29,5	27,7	14,2	15,7	15,5	15,9	8,2

Nota: s - semana; m - mês

No trimestre em análise, as curvas de rendimento mantiveram a inclinação positiva que apresentam desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999

*Gráfico 6*

A. Vendas no MCI com recurso ao leilão

No período em análise, o volume de vendas de divisas com recurso aos leilões situou-se, em 23 dias de operações, em 88,5 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,59 USD/MTn (25.594,77 USD/MZM), contra 132,8 mio de USD no trimestre anterior, ao câmbio médio ponderado de 24, 82 USD/MTn (24.818,67 USD/MZM), conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 8: Vendas no MCI com recurso ao leilão

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZM)
07/04 a 21/04	3	16	25.346,41
22/04 a 06/05	4	15	25.679,05
07/05 a 21/05	4	14	25.728,29
22/05 a 06/06	4	13	25.690,73
07/06 a 21/06	5	16	25.591,37
22/06 a 06/07	3	14,5	25.551,83
Total/ II Trim. 06	23	88,5	25.594,77
Total/ I Trim. 06	24	132,8	24.818,67

No trimestre homólogo de 2005 o BM disponibilizou nesta modalidade, em 15 dias de operação, 70,0 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 24.538,01 USD/MZM.

B. Vendas Bilaterais de divisas e do “Circuito Tradicional”

As vendas bilaterais de divisas no MCI voltaram, no seu terceiro trimestre consecutivo, a ocorrer, tendo o BM disponibilizado nesta modalidade 14,2 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,64 USD/MTn (25.640,87 USD/MZM), após ter vendido nesta forma 11,8 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 24,62 USD/MTn (24.620,61 USD/MZM) no trimestre passado. Em igual período de 2005 não foram registadas operações deste segmento.

A Tabela 9 indica as vendas bilaterais de divisas efectuadas no decurso do II trimestre de 2006.

Tabela 9: Vendas bilaterais de divisas

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZM)
07/04 a 21/04	2	4,3	25.541,61
22/04 a 06/05	2	8,1	25.674,51
07/05 a 21/05	1	1,5	25.734,00
22/05 a 06/06	1	0,3	25.690,00
07/06 a 21/06			
22/06 a 06/07			
Total/II trim. 06	6	14,2	25.640,87
Total/I trim. 06	3	11,8	24.620,61

VI. VENDA DE DIVISAS NO MCI

Em relação às vendas do “Circuito Tradicional”, no II trimestre de 2006 o BM providenciou cerca de 1,6 mio de EUR ao câmbio de 32,21 EUR/MTn (32.206,15 EUR/MZM), contra 0,5 mio de USD ao câmbio de 24,25 USD/MTn (24.245,00 USD/MZM) e 2,1 mio de EUR ao câmbio de 29,50 mio de EUR (25.502,89 EUR/MZM). No II trimestre de 2005, o BM disponibilizou neste segmento do MCI 0,4 mio de EUR ao câmbio médio ponderado de 29.296,83 EUR/MZM.

A Tabela 10 indica as vendas do “Circuito Tradicional” de divisas efectuadas no decurso do II trimestre de 2006.

Tabela 10: Vendas de divisas do “Circuito Tradicional”

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (mio de EUR)	Taxa de câmbio média (EUR/MZM)
07/04 a 21/04	1	0,8	32.311,04
22/04 a 06/05	-	-	-
07/05 a 21/05	-	-	-
22/05 a 06/06	1	0,5	32.434,58
07/06 a 21/06	1	0,3	31.561,13
22/06 a 06/07	-	-	-
Total/II trim.06	3	1,6	32.206,15
Total/I trim.06	4	2,1	29.502,89
Total/I trim. 06	1	0,5 (mio de USD)	24.245,00 (USD/MZM)

VII. VENDA DE DIVISAS ENTRE Bcoms

Ao longo do II trimestre de 2006, as vendas de divisas entre os Bcom's aumentaram substancialmente, dado que foram transaccionados cerca de 59,9 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 26,78 USD/MTn (26.775,16 USD/MZM) e 0,2 mio de ZAR ao câmbio de 3,96 ZAR/MTn (3.963,00 ZAR/MZM), contra apenas 0,9 mio de USD no trimestre precedente ao câmbio médio ponderado de 25,55 USD/MTn (25.548,63 USD/MZM). No II trimestre de 2005, os Bcom's transaccionaram entre si, 8,4 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 22.527,18 USD/MZM e 1,7 mio de ZAR ao câmbio de médio de 3.787,11 ZAR/MZM.

A Tabela 11 apresenta as vendas de divisas realizadas entre os Bcom's no decurso do II trimestre de 2006.

Tabela 11: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZM)
07/04 a 21/04	5	10,3	27.440,73
22/04 a 06/05	4	10,6	27.460,80
07/05 a 21/05	7	5,7	26.834,87
22/05 a 06/06	9	6,9	26.676,23
07/06 a 21/06	8	8,2	26.072,79
22/06 a 06/07	6	14,2	26.148,73
Total/IItrim.06	39	55,9	26.775,16
Total/II Trim.05	1	0,2 (mio ZAR)	3.963,00 (ZAR/MZM)
Total/Itrim. 06	4	0,9	25.548,63

VIII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO DE VALORIMETRIA

No II trimestre de 2006, a taxa de câmbio de valorimetria evoluiu em sentido de apreciação, contrastando com o comportamento registado no trimestre precedente, onde a mesma registou uma evolução em sentido de depreciação. Em termos acumulados, a taxa em análise registou uma apreciação de 5,31%, contra uma depreciação acumulada de 6,28%. Refira-se que no período homólogo de 2005, a taxa de câmbio de valorimetria depreciou em 29,15%, em termos acumulados.

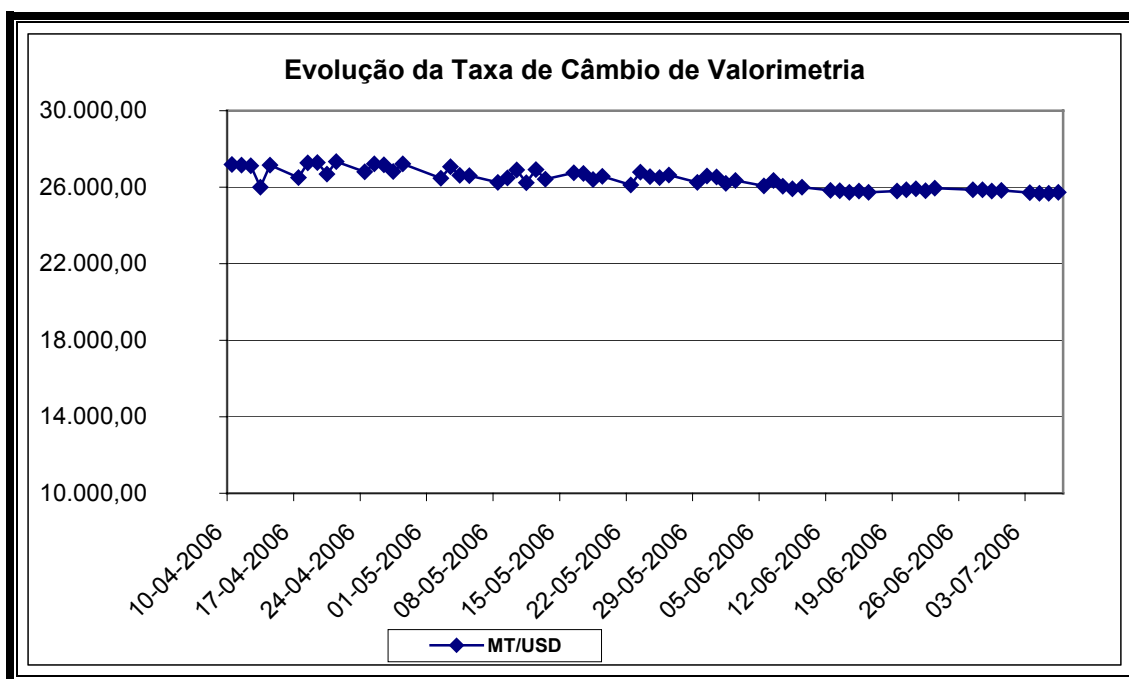


Gráfico 7